



Visão Geral

Embora o cenário global tenha sido afetado pela disseminação da **variante Delta** representando um **fator relevante de risco**, a trajetória de crescimento global da economia segue em curso, sendo impulsionada pelo avanço no processo de vacinação nas economias mais desenvolvidas, além das condições financeiras favoráveis derivadas da ampla liquidez e manutenção dos estímulos monetários. Por outro lado, os dados recentes de **inflação nas economias desenvolvidas** podem ameaçar a **reversão do atual cenário** com patamares de juros historicamente baixos. Na avaliação dos Bancos Centrais, tais pressões inflacionárias possuem caráter temporário, sem necessidade de alteração na condução da política monetária e fiscal.

Apesar do cenário externo favorável que contribuiu para a performance das bolsas estrangeiras, o mês de julho foi desafiador no cenário local. As preocupações relacionadas à dinâmica fiscal, persistência altista de inflação, crise hídrica e ruídos no cenário político pesaram negativamente nos ativos de risco. Mesmo com os fatores de riscos de curto prazo refletindo volatilidade do mercado financeiro local, a avaliação em perspectiva acerca atividade econômica no Brasil ainda sugere um cenário de recuperação. A flexibilização das restrições de mobilidade juntamente com o ganho de tração do cronograma de vacinação suportam este movimento para o segundo semestre do ano.



Juros - Alta

O IPCA fechou o mês de julho em +0,96% e superou às expectativas de mercado para o indicador.

Neste cenário de **inflação pressionada**, o **COPOM**¹ sinalizou aceleração do ciclo de aperto monetário, via elevação na taxa de juros **SELIC**² para as próximas reuniões.



Câmbio - Alta

O **dólar** encerrou julho cotado a **R\$/US\$ 5,12** com valorização mensal de 2,39% frente ao Real.

Apesar do aumento de juros na economia brasileira e ampla liquidez global, os **riscos políticos** internos impactaram negativamente a performance da moeda brasileira.



Bolsa - Queda

O **IBrX**⁵ fechou o mês de julho ligeiramente **abaixo dos 53 mil pontos**, com desvalorização mensal de -3,99% no período.

A performance negativa do mercado acionário frente as bolsas estrangeiras, é explicada principalmente em função do recrudescimento dos fatores locais de riscos de natureza fiscal e política.



Cenário macro nacional (projeções mercado)

	2021	2022
Juros (SELIC)	7,75%	7,50%
Inflação (IPCA)	7,10%	4,00%
PIB	5,30%	2,00%
Dólar (R\$/USD)	5,10	5,10



Cenário externo (projeções mercado)

	2021	2022
PIB		
EUA	6,60%	4,20%
Europa	4,50%	4,20%
China	8,50%	5,60%
Mundo	6,00%	4,50%



Índices

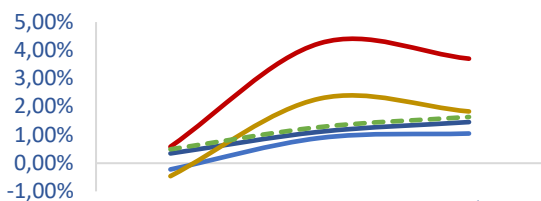
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2021
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	-	-	-	-	-	1,64%
IBOV	-3,32%	-4,37%	6,00%	1,94%	6,16%	0,46%	-3,94%	-	-	-	-	-	2,34%
IBrX ⁵	-3,03%	-3,45%	6,04%	2,84%	5,92%	0,63%	-3,99%	-	-	-	-	-	4,47%
IPCA ³	0,25%	0,86%	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	-	-	-	-	-	4,76%
R\$/Dólar	5,48	5,53	5,70	5,40	5,23	5,00	5,12	-	-	-	-	-	5,12
	5,37%	0,99%	3,02%	-5,16%	-3,17%	-4,40%	2,39%	-	-	-	-	-	-1,45%
MSCI BRL ⁶	4,24%	4,46%	5,01%	-0,35%	-2,02%	-3,18%	4,85%	-	-	-	-	-	13,35%
IMA-S ⁷	0,22%	0,05%	0,17%	0,07%	0,35%	0,35%	0,45%	-	-	-	-	-	1,68%
IRF-M ⁸	-0,80%	-1,18%	-0,84%	0,84%	0,20%	0,21%	-0,47%	-	-	-	-	-	-2,04%
IMA-B5 ⁹	0,11%	-0,60%	0,34%	0,87%	0,69%	-0,13%	0,03%	-	-	-	-	-	1,31%
IMA-B5+ ¹⁰	-1,69%	-2,33%	-1,17%	0,45%	1,38%	0,83%	-0,76%	-	-	-	-	-	-3,29%

¹COPOM: Comitê de Política Monetária; ²SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; ³IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); ⁴FED: Federal Reserve (Banco central Americano); ⁵IBrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa; ⁶MSCI BRL: Índice de performance de ações globais (em BRL); ⁷IMA-S – títulos pós-fixados pela taxa Selic; ⁸IRF-M – títulos prefixados; ⁹IMA-B5 – títulos indexados pelo IPCA com vencimento até 5 anos; ¹⁰IMA-B5+ – títulos indexados pelo IPCA com vencimento acima de 5 anos.



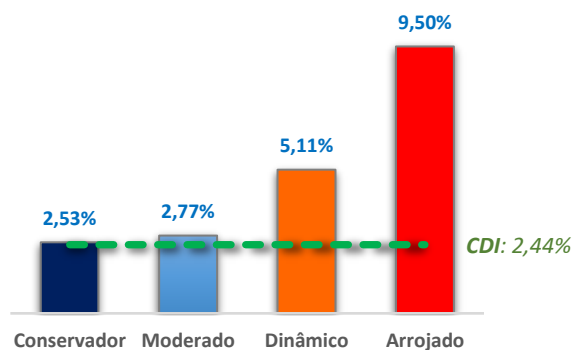
Rentabilidade dos Perfis

Acumulado 2021



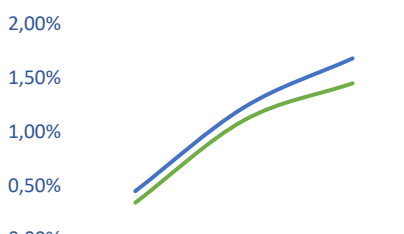
	1T21	2T21	Jul
Conservador	0,34%	1,10%	1,45%
Moderado	-0,22%	0,89%	1,05%
Dinâmico	-0,46%	2,29%	1,83%
Arrojado	0,58%	4,24%	3,70%
CDI	0,49%	1,28%	1,64%

Últimos 12 Meses



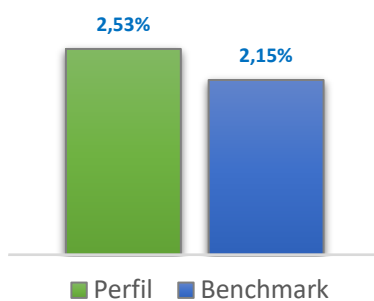
Perfil Conservador

Acumulado 2021



	1T21	2T21	Jul
Perfil	0,34%	1,10%	1,45%
Referência	0,45%	1,23%	1,68%

Últimos 12 Meses



Comentários

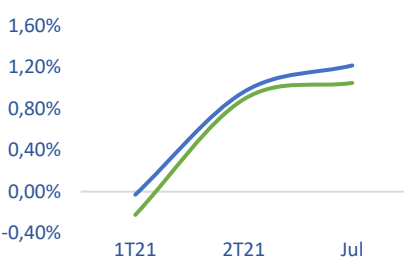
No mês de julho, a carteira apresentou um **desempenho de +0,34%** enquanto a referência do perfil foi de +0,45%.

A estratégia de alocação de recursos segue predominantemente em juros pós fixados.



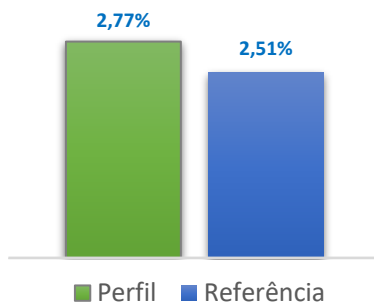
Perfil Moderado

Acumulado 2021



	1T21	2T21	Jul
Perfil	-0,22%	0,89%	1,05%
Referência	-0,03%	0,96%	1,22%

Últimos 12 Meses



Comentários

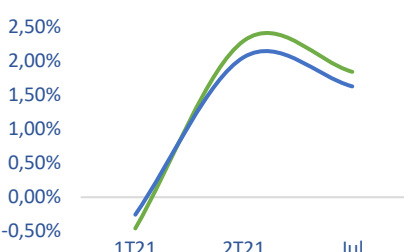
A carteira esteve composta por ativos pós e pré-fixados, inflação e crédito privado. Na **avaliação mensal**, a carteira apresentou **rentabilidade de +0,16%**, ligeiramente abaixo da referência do perfil de +0,25%.

As pressões inflacionárias de curto prazo seguem pressionando os resultados mensais da carteira.



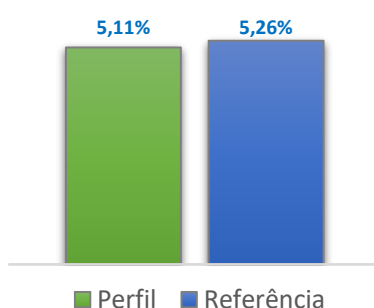
Perfil Dinâmico

Acumulado 2021



	1T21	2T21	Jul
Perfil	-0,46%	2,29%	1,83%
Referência	-0,26%	2,05%	1,62%

Últimos 12 Meses



Comentários

A carteira apresentou **rentabilidade mensal de -0,44%**, ligeiramente inferior ao seu benchmark -0,42%.

O resultado negativo do mês advém da maior aversão ao risco no mercado financeiro, refletida nos preços dos ativos.



Perfil Arrojado

Acumulado 2021



	1T21	2T21	Jul
Perfil	0,58%	4,24%	3,70%
Referência	0,74%	3,81%	3,08%

Últimos 12 Meses



Comentários

Apesar do resultado negativo mensal de **-0,52%**, a carteira foi superior à referência de **-0,70%** no mês.

A parcela de **investimentos no exterior** foi o principal destaque na rentabilidade do perfil.